



CARTA DE PRINCÍPIOS DA ABGLT

Carta de Princípios da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis

Hoje, 31 de janeiro de 1995, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, no VIII Encontro Brasileiro de Gays e Lésbicas, nós, grupos organizados brasileiros de gays, lésbicas e travestis e demais entidades que lutam pelos Direitos Humanos e Cívicos de todos aqueles que são discriminados por sua orientação sexual, decidimos pela criação da ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis para lutar pelos direitos humanos e cívicos de gays, lésbicas e travestis a ser regida pela seguinte Carta de Princípios:

A ABGLT se forma para lutar pela promoção da livre orientação sexual, pela liberdade, justiça social, democracia, pluralidade e diversidade de gêneros.

A situação atual da população gay, lésbica e travesti no Brasil é caracterizada por um processo de discriminação que vai desde o extermínio direto com requintes de crueldade, até manifestações de intolerância no trabalho, na família, na religião, na escola, no atendimento médico, nos meios de comunicação e na população em geral. Esse processo é ratificado por preconceitos que ainda hoje mostram os homossexuais como doentes, desviados, pecadores e fora-da-lei.

A promoção da auto-estima e a construção da cidadania de gays, lésbicas e travestis, assim como a luta contra a discriminação por orientação sexual, são passos na luta pelos direitos humanos e constituem-se num importante avanço para a construção de uma verdadeira democracia.

A ABGLT não pretende o monopólio da causa homossexual, nem de nenhuma das bandeiras que defende, pois acredita que em torno de cada uma delas encontrará aliados noutros movimentos sociais e na população em geral. Considera, no entanto, que a sua atuação independente será uma contribuição importante nessa luta.

A ABGLT pretende ser um canal de expressão de idéias e sentimentos que vêm aflorando de uma forma mais livre nos últimos anos na sociedade brasileira e no mundo, contribuindo para a afirmação de um movimento homossexual forte, capaz de influenciar os destinos da sociedade brasileira.

A ABGLT pretende:

1. o fomento à criação de novos grupos e fortalecimento dos já existentes, sobretudo aos de lésbicas e travestis, pois entendemos que estes são alvo de uma discriminação ainda mais contundente;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

2. promoção do intercâmbio e solidariedade entre todos os grupos e indivíduos que lutam pela livre orientação sexual;
3. conscientização dos homossexuais da sua importância enquanto seres humanos e de seu papel na sociedade em geral;
4. pressão pela criação de leis que se posicionem claramente contra a discriminação e garantam a plena igualdade de oportunidades;
5. ação visando à interferência na elaboração de políticas públicas de saúde e afins;
6. luta pela liberação de gays, lésbicas e travestis da discriminação legal, social, cultural e econômica.

A ABGLT entende que a autonomia e a diversidade dos seus membros devem ser respeitadas, garantindo a não-discriminação por orientação sexual, raça, cor, etnia, credo, sexo, idade, origem, nascimento, deficiência física ou quaisquer outras formas.

A ABGLT estará ao lado de todas as entidades, organizações populares e movimentos que almejam transformar a vida das pessoas, fazendo-a mais livre e digna. Estará ao lado das mulheres, dos negros, trabalhadores do sexo, das chamadas minorias e de todos os grupos vítimas de opressão generalizada ou específica.

O Brasil é um dos países que mais viola os direitos humanos de gays, lésbicas e travestis. Acreditamos, entretanto, que esse quadro pode ser modificado e que há condições para tanto, apesar de tudo. A ABGLT - Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis surge como mais uma alternativa para os que acreditam na possibilidade de uma vida mais justa, alegre, fraterna e solidária.

Assinam: 31 grupos de Gays, Lésbicas e Travestis brasileiros que participaram da fundação da ABGLT:

- ADEH / Florianópolis-SC
- AMHOR / Recife-PE
- ASBRAGEL / Curitiba-PR
- Atobá / Rio de Janeiro-RJ
- Caras e Coroas / Rio de Janeiro-RJ
- Cidadania Plena / Paranaguá -PR
- Dialogay / Aracaju-SE
- Etcetera e Tal / São Paulo-SP
- GL-USP / São Paulo-SP
- Grupo Arco-Íris / Rio de Janeiro-RJ
- Grupo Canto Livre - Dignidade e Direitos Humanos / Fortaleza-CE
- Grupo de Gays e Lésbicas do PSTU / São Paulo-SP



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS,
BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS**

- Grupo de Gays e Lésbicas do PT / São Paulo-SP
- Grupo Dignidade / Curitiba-PR
- Grupo Esperança / Curitiba-PR
- Grupo Estruturação / Brasília-DF
- Grupo Gay da Bahia / Salvador-BA
- Grupo Gay do Amazonas / Manaus-AM
- Grupo Habeas Corpus Potiguar / Natal-RN
- Grupo Homossexual Unificado – ASTRAL / Rio de Janeiro-RJ
- Grupo Lésbico da Bahia / Salvador-BA
- Grupo Tibira / São Luis-MA
- Grupo 28 de Junho / Nova Iguaçu-RJ
- Movimento do Espírito Lilás / João Pessoa-PB
- Movimento Homossexual de Belém / Belém-PA
- Núcleo de Estudos da Homossexualidade – UFSE / Aracaju-SE
- Organização Gay Norte do Paraná / Londrina-PR
- Satyricon / Carpina-PE
- Shallom / São Paulo-SP
- TULIPA / Santo André-SP
- Um Outro Olhar / São Paulo-SP

*DOCUMENTO EXTRAÍDO DA CARTA DE FUNDAÇÃO DA ABGLT, FORAM MANTIDOS O TEXTO NO
CONTEÚDO ORIGINAL E OS GRUPOS QUE SUBSCREVERAM.*